

AValiação E Monitoramento Dos Projetos Probex Do CCA UFPB

RAMALHO Janyedson Gomes¹;
SÁ SOBRINHO, Rosivaldo Gomes de²
SILVA¹ Jádison Carlos³;
SOUZA, Francisca Wilca de França⁴

RESUMO

Muitas pessoas têm algum tipo de ideia do que a universidade representa, mas uma grande parte desconhece as atividades que ela desenvolve. Não sabem que os seus objetivos vão além de formar profissionais e especialistas ela também de promove a extensão do ensino e da pesquisa a comunidades mediante cursos e serviços especiais. É por esse e outros fatores que surge a necessidade de realizarmos o monitoramento e a avaliação dos Projetos financiados pelo Programa de Bolsa de Extensão (PROBEX) desenvolvidos no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (CCA/ UFPB), para sabermos como estão sendo desenvolvidas suas atividades e se elas estão de acordo com a proposta aprovada no edital de seleção. As visitas aos projetos foram programadas com antecedência e com o acordo dos Professores Coordenadores. Para coleta de informação foram aplicados questionário semiestruturados com bolsistas e professores coordenadores dos projetos. Os resultados obtidos em 2013 foram analisados e distribuídos por frequência simples mostrando que a maior parte dos projetos está desenvolvendo suas atividades apesar das dificuldades com transporte e falta de recursos para aquisição de materiais e equipamentos.

Palavras chave: Extensão universitária, monitoramento, projetos de extensão

¹ UFPB/CCA/Estudante de Graduação, Bolsista de Extensão, PROBEX 2013,. E-mail: janyedson@hotmail.com

² UFPB/CCA/DCFS, Professor orientador: E-mail: rosivaldo@cca.ufpb.br

³ UFPB/CCA/Estudante de Graduação, Bolsista de Extensão 2012,. E-mail: jadisonagronomo@gmail.com

⁴ UFPB/CCA/Estudante de Graduação, Bolsista de Extensão (PROBEX, 2012). E-mail: wilca21tecagronomia@gmail.com

INTRODUÇÃO

Partindo-se do pressuposto que as pessoas têm algum tipo de ideia do que a universidade representa para a sociedade, consideramos também que uma grande da população desconhece as atividades que ela desenvolve. Não estão cientes que os objetivos da universidade vão muito além da formação de profissionais e especialistas.

Faz parte das ações universitárias promover a extensão do ensino e da pesquisa à comunidades mediante cursos e serviços especiais. Portanto, a Extensão Universitária não se trata apenas de mais um serviço e sim de um conjunto de ações que visam a promoção de melhorias sociais por meio de cursos de formação, palestras, intervenções técnicas, voltadas ao público não universitário. Assim, consideramos que a extensão universitária deve ser avaliada pela dimensão que se pode alcançar dentro de uma ótica inovadora, e que, portanto, se projeta como um processo de consolidação da instituição universidade comungando com os objetivos de preservar, desenvolver e difundir o conhecimento. Ou seja, consideramos que a extensão universitária é uma atividade que envolve ensino e pesquisa em ação, a qual o ultrapassa o espaço físico da academia indo ao encontro das diversas situações socioeconômicas vividas pelas comunidades.

Objetivando conhecer o alcance e as dificuldades no desenvolvimento dos projetos de extensão, desenvolvidos pelo Programa de bolsa de Extensão, no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (PROBEX/CCA/UFPB), percebemos a importância e a necessidade em atividades de avaliação de monitoramento dos projetos para sabermos se os mesmos estão realizando suas atividades de acordo com o que havia sido indicado pelo Projeto. Assim consideramos importante sabermos se e como as ações estão sendo desenvolvidas para poderemos conhecer as necessidades os sucessos e os entraves para o alcance de resultados que proporcione benefícios reais para as comunidades envolvidas.

DESENVOLVIMENTO

Segundo argumentos apresentados por Santos (2004) a extensão é parte indispensável do pensar e fazer universitários atribuindo às universidades uma participação ativa na construção da coesão social e no aprofundamento da democracia. Para o referido autor as ações de extensão devem voltar-se a favor das classes menos favorecidas e dessa forma a universidade pode ocupar lugar de fundamental importância na resolução de problemas com a exclusão social.

Alicerçada em um processo de comunicação intersubjetiva, e reconhecendo os sujeitos com práticas sociais diferentes, todavia válidas, entendemos a extensão universitária como capaz de retroalimentar o ensino, promovendo ações interdisciplinares e contribuir para a transformação da sociedade, para que seus diversos setores e grupos possam satisfazer suas necessidades e demandas, de forma que possam desenvolver suas capacidades, aproveitar as oportunidades, cumprir os seus deveres e ter os seus direitos protegidos e realizados.

Para finalizar, e válido ressaltar a definição apresentada pelo fórum de Pró-Reitores, segundo o qual, a Extensão universitária é um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável para viabilizar a relação transformadora entre a universidade e a sociedade.

Como ferramenta que possa fornecer informações contínuas sobre a situação dos projetos, o monitoramento, segundo a definição apresentada por Oakley e Clayton (2003) é uma avaliação contínua fazendo parte do gerenciamento do projeto, a avaliação é realizada periodicamente tanto pela equipe do projeto quanto pelo público participante e, com a ajuda de equipes externas. De acordo com o que sugerem os autores, o monitoramento permite observar avanços ou dificuldades no desenvolvimento do

projeto e isso, por sua vez, possibilita a reorientação das atividades buscando alcançar os objetivos propostos. Em algumas situações o monitoramento pode ser a ferramenta que permite a reelaboração de objetivos e metas, de forma a tornar mais efetiva as ações desenvolvidas.

METODOLOGIA

Para a realização desta tarefa foi elaborado um questionário contendo catorze questões sendo, dez para serem respondidas pelo Bolsista, uma pelo Coordenador do Projeto e três pelos membros da comunidade que estivessem presentes no momento da visita. Esse questionário objetivava diagnosticar o desenvolvimento dos projetos, identificar as dificuldades encontradas tanto pelos bolsistas e coordenadores dos projetos bem como pelas comunidades atendidas.

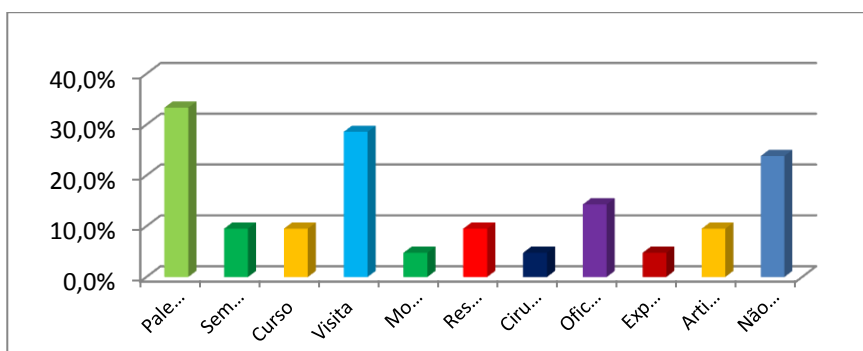
O monitoramento visava identificar dificuldades, avanços e níveis de satisfação do público com as ações desenvolvidas. As visitas aos projetos foram programadas com antecedência com ajuda da Assessoria de Extensão e dos Professores Coordenadores e ocorreram de acordo com horário disponibilizados pelos seus coordenadores, conciliando com o horário disponível do bolsista do monitoramento da extensão. Os resultados obtidos foram avaliados por frequência simples e serão apresentados a seguir.

RESULTADOS

Apesar de os dados analisados serem os de 2013, sentimos necessidade de informar que em 2012 foram executados 30 projetos em 2013, esse número diminuiu e temos 21 projetos em execução. Tal diferença está relacionada ao critério de proporcionalidade entre projeto de extensão e número de alunos existentes nos diferentes centros da UFPB. No ano de 2012 um percentual de 80% dos projetos forneceram informações para o monitoramento e no ano de 2013 o percentual foi de 81%. Apesar da pequena diferença, um fator a ser levado em consideração foi a greve ocorrida no ano de 2012, na qual os bolsistas, por não estarem em aula teriam mais tempo para desenvolver as atividades nos projetos. No entanto, a ocorrência da greve foi relatada como um dos fatores prejudiciais ao andamento das atividades, devido ao longo tempo paralização de professores e funcionários da universidade. Em relação ao período de monitoramento em 2012 as avaliações tiveram início no penúltimo mês de funcionamento dos projetos já em 2013 as avaliações começaram a partir do segundo mês de funcionamento dos projetos.

O gráfico 1 mostra que as atividades mais desenvolvidas pelos projetos são palestras e visitas. Destacamos também que cerca de 25% dos projetos não informaram sobre suas atividades e produtos.

Gráfico 1 – Atividades de produtos



As informações obtidas e apresentada no **gráfico 2**, mostra que as principais dificuldade encontradas para o desenvolvimento dos projetos destacaram-se a falta de transporte, a falta de materiais e equipamentos e o acesso às comunidades. A falta de transporte como dificuldade torna-se mais evidente quando, no gráfico 3, está demonstrado mais de 60% dos projetos são desenvolvidos na zona rural do município de Areia e em outros municípios.

Gráfico 2 - Dificuldades para o desenvolvimento dos projetos

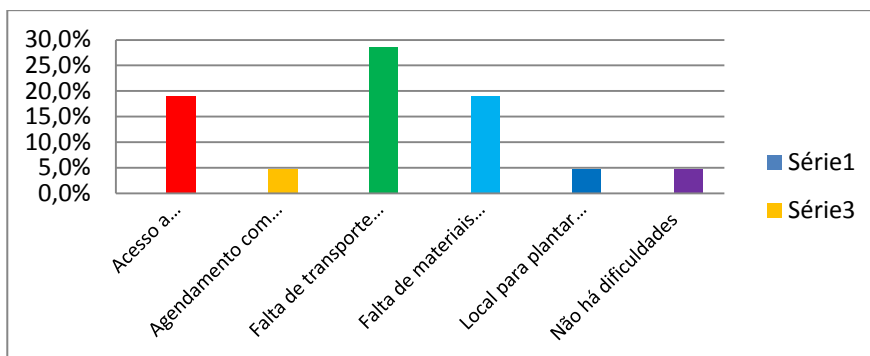
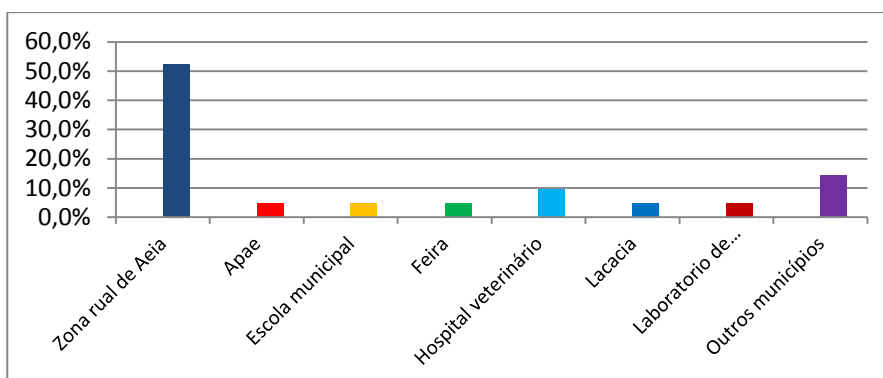


Gráfico 3 – locais de desenvolvimento dos projetos



CONCLUSÃO

Ao analisarmos os dados pudemos perceber que os projetos desenvolvem atividade em uma grande diversidade de locais e na sua maioria na zona rural do município de Areia.

A não informação sobre as atividades desenvolvidas e os produtos dos projetos não apresentado em cerca de 25% dos projetos deixa dúvida sobre o desenvolvimento das ações dos projetos.

Apesar das dificuldades apresentadas a maioria dos projetos desenvolve suas ações e atendem às expectativas do público envolvido.

REFERÊNCIAS

Extensão Universitária: organização e sistematização / Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras; organização: Edison José Corrêa. Coordenação Nacional do FORPROEX. Belo Horizonte: Coopmed, 2007. 112p.

OAKLEY, P.; CLAYTON, A. **Monitoramento e Avaliação do Empoderamento (“empowerment”)**. São Paulo, Instituto Pólis, 2003. 96 p.

SANTOS Boaventura de Souza. **A universidade do século XXI**. Disponível em <http://www.ces.uc.pt/bss/documentos/auniversidadedosecXXI.pdf>. Acesso em 30 de outubro de 2013.

TEIXEIRA, E. G.; TEIXEIRA, M. C. S.; VILAÇA, P. L. A. Três perspectivas sobre um projeto de extensão universitária: sala de situação da criança e do adolescente. *Lato & Sensu*, Belém, v. 4, n. 1, p. 3-5, out, 2003.